

**Projeto vai investigar  
setores agrícolas e  
alimentares do Norte de  
Portugal**



**Development and consolidation of research  
in the Agrifood sector in Northern Portugal**

## **Online Kick-off Seminar**

**23 de Fevereiro 2021**

*Aberto ao Público*

**utad**

**U.PORTO**



Universidade do Minho



**LAQV**  
**requimte**  
LABORATÓRIO ASSOCIADO  
PARA A QUÍMICA VERDE



**CITAB**  
Centre for the Research and Technology of  
Agro-Environment and Biological Sciences

**GREENUPORTO**



**CECAV**  
ANIMAL AND VETERINARY  
RESEARCH CENTRE

**cbma**  
centre of molecular and  
environmental biology

**NORTE2020**  
PROGRAMA OPERACIONAL NOROCCIDENTAL

**PORTUGAL**  
**2020**

**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

*A apresentação pública será feita num seminário online no dia*

*23 de fevereiro*

Chama-se AgriFood XXI – Desenvolvimento e Consolidação da Investigação nos Sectores Agrícolas e Alimentares do Norte de Portugal – e tem como foco as cadeias produção agrícolas e indústrias alimentares no Norte de Portugal. O objetivo é contribuir para o aumento da rentabilidade e sustentabilidade através da diminuição do impacto ambiental e da mitigação do impacto do meio ambiente na produção e qualidade dos alimentos.

Este projeto, liderado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), está sob a responsabilidade do Centro de Química de Vila Real (CQ-VR), e é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do NORTE 2020 (Programa Operacional Regional do Norte 2014/2020), no valor de cerca de dois milhões e quatrocentos mil euros.

O AgriFood XXI vai ser realizado em copromoção com a UNorte.pt e envolve, além do CQ-VR, o CITAB – Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas e o CECAV – Centro de Ciência Animal e Veterinária), ambos da UTAD, a Universidade do Porto, através do LAQV-Requimte – Laboratório Associado de Química Verde-Requimte e a GreenUPorto, e a Universidade do Minho, através do CEB – Centro de Engenharia Biológica, e do CFPB – Centro de Biologia Funcional de Plantas e o CMBA – Centro de Biologia Molecular e Ambiental.

No dia 23 de fevereiro, pelas 9:30h, serão apresentadas as linhas de ação do AgriFood XXI assim como as tarefas a realizar até 2023, final da execução do projeto, num evento online. Esta apresentação é aberta ao público e pode ser acedida gratuitamente

em: <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/84833176474?pwd=T1VPYm02UXBwdktmZUFFY1V1TFlnQT09>.

Convida-se o V. Órgão de Comunicação a acompanhar esta iniciativa cujo programa se encontra em anexo.

## **Linhas de investigação complementares do AgriFood XXI**

### **Linha 1 – Cadeias Agroalimentares Resilientes aos Constrangimentos Climáticos e Ambientais.**

Esta linha de investigação tem como objetivo o desenvolvimento de sistemas de monitorização integrados baseados em elementos climáticos, ambientais, biológicos e químicos, complementados com soluções inovadoras de engenharia, para o desenvolvimento de medidas de adaptação e de mitigação ambientalmente sustentáveis, eco inovadoras e económicas.

### **Linha 2 – Tecnologias Avançadas para o Processamento dos Alimentos com vista ao aumento da sua Segurança, Qualidade, Valor Nutricional e Características Sensoriais.**

Esta linha de investigação tem como objetivo o desenvolvimento de tecnologias de processamento de alimentos para a produção de alimentos mais seguros, de melhor qualidade, mais saudáveis e mais convenientes para o consumidor. Esta tarefa visa também o desenvolvimento de ferramentas para melhorar a rastreabilidade, garantir a autenticidade dos alimentos.

### **Linha 3 – Valorização de subprodutos alimentares e agroalimentares**

Tendo em conta os princípios da economia sustentável e circular esta linha de investigação tem como objetivo a valorização dos subprodutos das produções agrícolas e indústrias alimentares, explorando esses resíduos como fontes de compostos que exibem uma ampla gama de propriedades químicas e biológicas. Estes produtos com potencial interesse como agentes bioativos para usos biomédicos e farmacêuticos, ingredientes para aplicações alimentares e matérias-primas para produtos de valor acrescentado, incluindo produtos químicos a granel, permitirão criar oportunidades de negócio que poderão impulsionar o crescimento inteligente da

sociedade.